

IX CICLO DE DOCUMENTÁRIOS E DEBATES: UM DEBATE SOBRE A SAÚDE

NICÉIA MENDES¹; LORENA GILL²

¹*Universidade Federal de Pelotas – niceiamendes2@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – lorenagill@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Considerando dados do MEC, o Programa de Educação Tutorial (PET) é composto por estudantes a nível de graduação e a tutoria de um(a) docente, a partir da qual são realizadas atividades baseadas no princípio da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Atualmente o programa conta com 842 grupos distribuídos entre 121 Instituições de Ensino Superior (IES), dentre elas, na Universidade Federal de Pelotas, existem 15 grupos e um deles é o PET Diversidade e Tolerância (DT), criado em 2010.

Dentro dessa conjuntura, o PET DT tem como um de seus principais projetos de extensão, o Ciclo de Documentários e Debates, tendo suas edições realizadas anualmente, desde o ano de 2011.

O Ciclo tem como objetivo proporcionar debates sobre as mais diversas temáticas, facilitando o acesso à informação e contribuindo para a produção do conhecimento da comunidade, tanto interna como externa. Para isso, os doze bolsistas, juntamente com a tutora Lorena Almeida Gill, organizaram um ciclo de palestras visando a proteção e promoção de uma saúde igualitária e humana, por reconhecer a saúde como condição essencial e direito de todos(as).

Segundo o documento da Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS), construído no ano de 1946, a saúde é: “Um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”.

Por isso, é importante compreender que a saúde vai além de estar com o corpo e a mente saudáveis, também é preciso considerar que na prática nem todos(as) têm acesso à informação e atendimentos básicos de saúde, por diferentes condições econômicas, sociais, raciais, religiosas etc., assim como, nem todos(as) gozam dos mesmos privilégios, sejam de condições adequadas de trabalho, segurança e/ou moradia.

Toda pessoa tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a saúde e o bem-estar próprios e de sua família, incluindo alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle. Declaração Universal dos Direitos Humanos (Artigo 25, parágrafo 1).

Com isso, o presente trabalho se destinará a expor como o evento foi promovido, bem como os resultados atingidos.

2. METODOLOGIA

O PET DT, visando colaborar com o direito à informação para a construção da cidadania, se propôs a debater a saúde em sua integralidade. Para isso, foi construído um projeto de extensão, em seis encontros, realizados no auditório da Faculdade de Arquitetura da UFPel, com duas horas de duração cada, sendo a programação voltada para os mais distintos âmbitos e perspectivas.

Contou-se com aproximadamente 30 participantes, entre petianos, palestrantes, comunidade interna e externa, estudantes de ensino técnico, superior e mestrado.

O evento, em suas edições, além de promover debates tem a pretensão de realizar ação solidária e, neste ano, destinou a arrecadação de gêneros alimentícios para o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS-Fragata), o qual atende pessoas que residem em localidades consideradas de vulnerabilidade social.

A dinâmica do evento constituiu-se na transmissão de um documentário que aborda a temática do dia, de aproximadamente 20 minutos, na qual os(as) palestrantes tem a liberdade pela escolha do vídeo. Após a exibição do mesmo, ao longo do encontro, apresentam-se dados e informações, contando com a participação do público presente.

Para as apresentações foram utilizados equipamentos audiovisual, como: notebook, caixa de som e datashow.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto foi realizado no mês de junho de 2019, com a participação dos seguintes palestrantes: Luís Fabio Alves de Deus, Doutorando em Psicologia Social e Institucional; Thaíse Mendes Farias, que realiza Especialização em Psicologia e Sexualidade; Carolina Coelho Scholl, Doutoranda em Saúde e Comportamento; Juliane Portella Ribeiro, Doutora em Enfermagem, e Jessica Moré Pauleti, Graduada em Enfermagem; Paola de Oliveira Camargo, Pós-Doutoranda em Enfermagem e Equipe da Prae, com as respetivas temáticas: Saúde da população LGBTQL+, saúde da população negra, saúde dos Professores(as), saúde da mulher, saúde dos usuários(as) de drogas psicoativas e saúde dos Universitários(as).

O público ouvinte participou ativamente dos debates, demonstrando bastante interesse pelas temáticas apresentadas, e assim como nos ciclos anteriores foi obtido um público “fiel”, que esteve presente em todos os encontros e houve também aqueles que compareceram somente nos encontros em que o tema despertava maior interesse.

Durante o IX Ciclo de Documentários e Debates, a temática intitulada Saúde dos Universitários(as) obteve destaque pela interação do público com os palestrantes e pelo conteúdo discutido durante o debate, pois foi um momento onde o público sentiu-se acolhido e representado, visto que conforme NUNES (2019, p. 2) “O ambiente acadêmico é um espaço de trocas, de produção e construção de conhecimento empírico e científico, porém, este espaço segue a lógica produtivista e, por muitas vezes, torna-se adoecedor pertencer a ele”

Existe uma grande cobrança para que os estudantes sejam produtivos e participem ativamente de projetos de pesquisa, ensino e extensão, produtividade que torna o ambiente acadêmico pesado e carente de orientação ou

aconselhamento psicológico. Dessa forma, na Universidade Federal de Pelotas, a equipe da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) surgiu no ano de 2007, devido à necessidade de atendimento aos estudantes de diversas partes do país, entre os atendimentos, o apoio psicossocial, que tem por objetivo a inclusão e a permanência destes estudantes na Universidade.

Sendo assim, o destaque se deu pela participação bastante emocionada de uma ouvinte em específico, que obteve acolhimento preciso e retorno positivo da equipe.



Figura 1: Palestra Saúde dos Universitários(as)
Fonte: Banco de imagens PET DT



Figura 2: Encerramento do IX Ciclo de Documentários e Debates
Fonte: Banco de imagens PET DT

4. CONCLUSÕES

As temáticas abordadas sobre a saúde se fazem necessárias, pois infelizmente, nos mais diversos aspectos, vivemos de forma desigual, seja por condições econômicas, culturais, geográficas, de gênero, de raça. Por isso, o acesso à informação é fundamental para melhorar as condições de vida humana. Dessa maneira julga-se que os objetivos do IX Ciclo de Documentários e Debates podem ser considerados alcançados, visto que os debates foram realizados de forma interessante, baseados na troca de ideias, a partir de distintos pontos de vista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Biblioteca Virtual de Direitos Humanos.** Disponível em:<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>> Acesso em: 07/09/2019
- Ministério da Educação.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet>> Acesso em: 05/09/2019
- Nações Unidas Brasil.** Disponível em:<<https://nacoesunidas.org/acao/saude/>> Acesso em: 07/09/2019
- NUNES, Morgana. **Saúde dos universitários(as).** Conectando saberes. p.2. Disponível em:<<https://www.facebook.com/petdiversidadetolerancia/photos/a.864728486996035/1673172409484968/?type=3&theater>> Acesso em: 07/09/2019
- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.** Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prae/coordenacao_de_integracao_estudantil/sobre/> Acesso em: 05/09/2019